

			257	

190

Unesco dá alerta sobre devastação de patrimônios

SALVADOR – A ocupação do Parque de Monte Pascoal, no Extremo Sul da Bahia, por índios pataxós e a devastação por parte de madeireiros na floresta de 14 mil hectares de mata atlântica podem inviabilizar a transformação da área, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), em patrimônio natural da humanidade.

O alerta foi dado ontem, na capital baiana, pelo representante da entidade no Brasil, Jorge Werthein. O pedido do governo brasileiro para proteção mundial do parque será analisado na reunião anual da Unesco, em novembro, em Marrakesh, no Marrocos.

A decretação era dada como certa porque a entidade queria homenagear o Brasil por ocasião dos 500 anos do Descobrimento. O Monte Pascoal é um marco do Descobrimento e tem preservadas árvores nativas. Mas o projeto esbarra nos problemas do parque, invadido há 15 dias por cerca de 300 pataxós que exigem o controle da área.

Iguaçu – A devastação pode, também, tirar o título de patrimônio natural da humanidade do Parque de Iguaçu, no Paraná. “A grande ameaça é a estrada dos colonos, aberta dentro do parque, que está facilitando o desmatamento do local”, afirmou Werthein.

De acordo com ele, a Unesco deu prazo até o fim do mês que vem para que os governos federal e estadual fechem a estrada. “Caso contrário, o título será cassado.”